

DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS DEFERIDOS

Edital N ^o 01 de 13 de março de 2019

EXAME DE PROFICIÊNCIA

O Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Goiânia Oeste, no cumprimento de suas atribuições legais e regimentais divulga os processos deferidos do Edital N ^o 01 de 13 de março de 2019, que trata das Normas e Procedimentos para a aplicação de Exame de Proficiência para o primeiro semestre do ano letivo de 2019, conforme Tabela apresentada a seguir.

CURSO	DISCENTE	DISCIPLINA	DIA E HORÁRIO DA PROVA	LOCAL DA PROVA
Licenciatura em Pedagogia	Alessandro Mateus da Silva	Políticas da Educação	08/04/2019 19h às 20h30min	Sala 08 Bloco C
	Alessandro Mateus da Silva	Ciência, Tecnologia e Sociedade	10/04/2019 20h45min. às 22h15min	Sala 08 Bloco C
	Alessandro Mateus da Silva	Antropologia e Educação	09/04/2019 19h às 20h30min	Sala 08 Bloco C
	Alessandro Mateus da Silva	Prática de Ensino/Estudos Integradores: Educação e Cultura	09/04/2019 20h45min às 22h15min	Sala 08 Bloco C
	Alessandro Mateus da Silva	Prática de Ensino/Estudos Integradores: Educação e Política	10/04/2019 17h30min às 19h00min	Sala 08 Bloco C
	Alessandro Mateus da Silva	Fundamentos da Educação Especial e Inclusão	08/04/2019 20h45min às 22h15min	Sala 08 Bloco C



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO APLICADO

DISCIPLINA: Políticas da Educação

EMENTA: Estado e Políticas educacionais no contexto das políticas públicas sociais. Políticas educacionais no Brasil. As políticas da Educação Básicas. Estrutura e organização da educação básica e da educação superior na contemporaneidade. Problemas e perspectivas da educação brasileira contemporânea: relação público e privado, centralização e descentralização, formação e profissionalização de professores, democratização da educação e a questão do acesso-permanência-qualidade.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/l9394.htm

DOURADO Luiz F., PARO, V. H (Orgs.). Políticas públicas e Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra (orgs). Educação Escolar: políticas, estruturas e organização. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

DAGNINO, Evelina. Sociedade Civil, Espaços Públicos e a Construção Democrática no Brasil: Limites e Possibilidades. In: DAGNINO, Evelina (Org.) Sociedade Civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: um ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi. Políticas Educativas no Brasil no tempo da crise. In: FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade (Orgs.). Crise da escola e 110 políticas educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

HOFLING, Eloisa de Mattos. Estado e Políticas (públicas) Sociais. Cadernos Cedes, ano XXI, n. 55, nov. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5539.pdf Acesso em: jul. 2011.

SILVA, Maria Abádia. Intervenção e Consentimento: a política educacional do Banco Mundial. Campinas: São Paulo: Autores Associados; São Paulo: Fapesp, 2002.



DISCIPLINA: Ciência, Tecnologia e Sociedade

Ementa: O que é CTS. Relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade. Comportamento x CTS. Ética e cidadania, uma visão sobre a ciência e a Tecnologia. Visões de Mundo e CTS. Atividades práticas - conteúdos relacionados a ciências exatas ciências humanas e sua utilização para os benefícios da Sociedade. Casos simulados em CTS. CTS e ensino. CTS e mercado de trabalho.

Bibliografia Básica:

AULER, D.; BAZZO, W. A. Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. Ciência &Educação, v. 7, n. 1, p. 1-13, maio 2001.

BAZZO, W. Ciência, Tecnologia e Sociedade, e o contexto da educação tecnológica. Florianópolis: EdUFSC, 2010.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNANBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortês, 2002.

Bibliografia Complementar:

DELORS, J. Educar para o futuro. O Correio da UNESCO, v. 24, n. 6, p. 6-11, jun.1996.

GALIAZZI, M.C. Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de Ciências. Ijuí: Unijuí, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 6. 120 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. MORAES, R. e MANCUSO, R. (Org.). Educação em ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

SANTOS, W. L. P.; AULER, D. CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisas. Brasília: Universidade de Brasília, 2011.

Disciplina: Antropologia e Educação

Ementa: Introdução aos conceitos e abordagens da antropologia, cultura e educação. Análise dos processos de socialização, práticas educativas, escola e temas curriculares. Compreensão dos métodos da pesquisa etnográfica voltada para a educação.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995

DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

Instituto Federal de Goiás – IFG - Câmpus Goiânia Oeste Avenida C-198, Qd. 500, Jardim América. CEP: 74270-040. Goiânia - GO. Fone: (62) 3237-1856/3237-1857



Bibliografia Complementar:

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pósestruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma Introdução. 7. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, R. C. de. O trabalho do Antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, 2000.

ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1991.

WULF, Chistoph. Antropologia da Educação. São Paulo: Alínea 2005.

Disciplina: Prática de Ensino/Estudos Integradores: Educação e Cultura

Ementa: Concepções de cultura, cotidiano e educação. A escola como ambiente etnográfico. Relações de gênero e identidades socioculturais no espaço escolar e não escolar. Abordagens das categorias: raça/etnia, idade, classe e sexualidade na prática educativa. Elaboração de projetos integradores nos distintos espaços formativos.

Bibliografia Básica:

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade . Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa PezzaCintrão. São Paulo: EDUSP, 1997.

DaMatta, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

AZEVEDO, Fernando de. A cultura brasileira. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Brasília: Unb, 1996.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, Marli Eliza. Etnografia e o Estudo da Prática Escolar Cotidiana – capítulo 3. In: Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995. (Disponível Online).

APPLE, Michael. Relações de classe e de gênero e modificações no processo do trabalho docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 60, p.3-14, fev. 1987.

BRUNNER, Jerome. A Cultura da Educação. Porto Alegre: Artemed. 2001.

DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pósestruturalista. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.



Disciplina: Prática de Ensino/Estudos Integradores: Educação e Política

Ementa: A visão antropológica e filosófica do homem em sua inserção como sujeito político da sociedade. Relação: educação, sociedade e política, analisando a função da educação no percurso da história. Elaboração de projetos integradores nos distintos espaços formativos.

Bibliografia Básica:

GHIRALDELLI, Paulo Jr. Filosofia, Educação e Política. Ed. DP &A, 2006. NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). Educação e política no limiar do século XXI. São Paulo: Autores Associados, 2000. SAVIANI, D. Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRZEZINSKI, I. (Org). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. 9. Ed. São Paulo: Cortez,2005. FERNANDES ENGUITA, M. A face oculta da escola: educação e trabalho no 113 capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

GENTILI. Pablo. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

PORTELA, R. Oliveira; Mendes Catani, A. As Constituições Estaduais Brasileiras e Educação. São Paulo: Cortez, 1993.

SANTOS, Aparecida de Fátima Tiradentes dos. Desigualdade social e dualidade escolar: conhecimento e poder em Paulo Freire e Gramsci. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Disciplina: Fundamentos da Educação Especial e Inclusão

Ementa: Panorama Geral da Educação Especial. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorização da diversidade culturais e lingüísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva — Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Atendimento Educacional Especializado: Adaptações curriculares e Tecnologia Assistiva.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Secadi. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secadi, 2015.

JANUZZI, Gilberta de Martino. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

REILY, Lúcia H. Escola inclusiva: linguagem e mediação. 4.ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

Instituto Federal de Goiás – IFG - Câmpus Goiânia Oeste Avenida C-198, Qd. 500, Jardim América. CEP: 74270-040. Goiânia - GO. Fone: (62) 3237-1856/3237-1857



Bibliografia Complementar:

BIANCHETTI, Lucídio;

FREIRE, Ida Mara. Um olhar sobre a diferença. 9. ed . Campinas: Papirus, 2008. 115 BRASIL. Ensaios pedagógicos: construindo escolas inclusivas: Brasília: MEC, SEESP, 2005.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.3.

GALVÃO FILHO, Teófilo A.; MIRANDA, Therezinha G. (Orgs.). O professor e a educação inclusiva: educação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2011.

Goiânia, 02 de abril de 2019.

Ádria Assunção Santos de Paula

Maula

Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas IFG - Câmpus Goiânia Oeste Portaria 1013/2018



CRONOGRAMA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA 2019/1

Cronograma do exame de proficiência				
Etapas do processo	Data			
Protocolo da solicitação ao DAA	26/03 a 28/03/2019			
Divulgação dos processos deferidos, conteúdo, bibliografia, datas e locais de prova	02/04/2019			
Realização dos exames de proficiência	08/04 a 10/04/2019			
Divulgação do resultado preliminar	17/04/2019			
Prazo para recursos	18/04/2019			
Divulgação do resultado final	19/04/2019			